

# Grupo Carqueja - Trono de Monarca

tom: G

De saltar cedo tenho o sono calejado  
E os sonhos todos domados  
Pelos pealos que tomei  
Nas madrugadas  
Conversando com o amargo  
Vejo meu mundo emalado  
Nos arreios que montei

Cordas sovadas  
Como eu pelo serviço  
Honrando meus compromissos  
Com a palavra de esteio  
Não é que ?plata?  
Tome conta do meu mundo  
Mas é que aqui nesses fundo  
A coisa aperta de bolso cheio

Meu basto Paysandú  
Quatro cabeça baixa  
Que eu sento um pelegão  
De esconder bombacha  
É o trono de monarca que o suor me deu  
Cuidando campo alheio como fosse meu!  
Cuidando campo alheio como fosse meu!

Meu basto Paysandú  
Quatro cabeça baixa  
Que eu sento um pelegão  
De esconder bombacha  
É o trono de monarca que o suor me deu  
Cuidando campo alheio como fosse meu!  
Cuidando campo alheio como fosse meu!

Laço nos tentos  
E os aperos de campeiro  
Que não tem muito floreio  
E são feitos por eu mesmo  
E os meus cavalos  
Todos são do meu estilo  
De tranco leve e tranquilo  
Pra'o conforto do andejo  
Nas invernadas  
Conheço bem os caminhos  
Dos matos que tem espinho  
Ao gado que salta aos olhos  
Cuidando estância  
Envelheci campereando  
Fazendo parte do campo  
Sem ter parte no cartório  
( D7 )

Meu basto Paysandú  
Quatro cabeça baixa  
Que eu sento um pelegão  
De esconder bombacha  
É o trono de monarca que o suor me deu  
Cuidando campo alheio como fosse meu!  
Cuidando campo alheio como fosse meu!

Meu basto Paysandú  
Quatro cabeça baixa  
Que eu sento um pelegão  
De esconder bombacha  
É o trono de monarca que o suor me deu  
Cuidando campo alheio como fosse meu!  
Cuidando campo alheio como fosse meu!

## Acordes

